



Portugal exporta mais produtos florestais

O saldo positivo da balança comercial portuguesa de produtos florestais, nos sete primeiros meses deste ano, totalizou 90,9 milhões de contos, mais 37,2 por cento que em igual período de 1986, foi anunciado oficialmente. Dados do Instituto de Produtos Florestais (IPF) indicam que Portugal exportou, neste período, 2,1 milhões de toneladas, no valor de 118,7 milhões de contos, mais 37,9 por cento em valor e mais 3 por cento em quantidade, relativamente ao mesmo período do ano anterior.

De Janeiro a Julho deste ano, os produtos florestais importados registaram um crescimento de 40,1 por cento em valor, ascendendo a 30,6 milhões de contos.

A indústria portuguesa de pasta de celulose exportou 594.000 toneladas, no montante de 42,8 milhões de contos, tendo importado 1,8 milhões de contos deste produto.

A quantidade exportada de papéis velhos, 5.000 toneladas, subiu 74 por cento relativamente a Janeiro/Julho de 1986, enquanto a sua importação atingiu 3.600 toneladas, menos 3 por cento que no mesmo período do ano passado.

As empresas portuguesas importaram 103.000 toneladas de papel para jornal, no montante de 16,2 milhões de contos, o que correspondeu a um crescimento 52 por cento em quantidade, face ao mesmo período de 1986.

EXPORTAÇÕES DE CORTIÇA ATINGIRAM 26,9 QUILOS

As estatísticas do IPF revelam que o saldo da balança comercial da cortiça foi também favorável a Portugal, atingindo 26,9 milhões de contos, nos sete primeiros meses deste ano, mais 25,7 por cento que de Janeiro a Julho de 1986.

As exportações de cortiça portuguesa atingiram 28,8 milhões de contos (70.000 toneladas) e as importações elevaram-se a 2,1 milhões de contos (15.000 toneladas).

Quanto às madeiras, Portugal exportou, nos sete primeiros meses deste ano, produtos no valor de 27,7 milhões de contos e importou no montante de 9,1 milhões de contos.

O valor da importação de mobiliário e vime, no período, subiu 283 por cento, em valor, rela-



tivamente a igual período de 1986, somando 1,4 milhões de contos.

Segundo o IPF, cerca de 93 por cento do mobiliário importado proveio dos países da CEE, em particular da Espanha e da Itália.

A indústria portuguesa exportou 2,2 milhões

de contos em mobiliário e vime, sendo os principais mercados a França, a República Federal Alemã e a Espanha.

Em produtos resinosos, Portugal exportou cerca de 5 milhões de contos (64.000 toneladas) e importou 18.000 contos (9.000 toneladas).

NESTA EDIÇÃO

**Concelho de Vagos:
Escolas Primárias
abrem operacionais**

LER NA PÁGINA 3

**Praia da Vagueira:
«Plano de Pormenor»
não está a ser respeitado**

LER NA PÁGINA 3

**Agentes económicos
marroquinos
na Expoágueda-
-FERREX/87**

LER NA PÁGINA 4

**Ano lectivo:
abertura mais pacífica
dos últimos anos**

LER NA PÁGINA 5

**Futebol:
Nacional da II Divisão
em análise**

LER NA PÁGINA 7

Duplo «jack pot»

Totoloto dará 300 mil contos

Pela primeira vez na história do Totoloto, o primeiro prémio do próximo concurso atingirá os 300.000 contos, disse um informador das Apostas Mútuas da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

As proporções do prémio resultam da circunstância de os dois últimos concursos não terem conhecido totalistas, pelo que se trata de um duplo «jack pot».

Os escrutínios não encontraram qualquer boletim do último concurso com os seis números certos.

As previsões apontam para 20 apostas com o segundo prémio, cabendo 1.000 contos a cada um.

Para os outros prémios as previsões do Serviço de Apostas Mútuas são:

3.º prémio — 850 apostas — 65.000 escudos cada

4.º prémio — 60.000 apostas — 1.400 escudos cada.

5.º prémio — 1.000.000 apostas — 115 escudos cada.



PASADENA, CALIFÓRNIA — A actriz Joan Collins posa para os repórteres, antes da cerimónia de entrega dos prémios Emmy.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

LER NA PÁGINA 11

Congresso em Marrocos de agentes de viagens

O secretário-geral da Associação Portuguesa de Agências de Viagens e Turismo (APAVT), José da Silva, definiu ontem o Congresso a realizar em Marrocos, em Novembro, como «o mais participado de sempre».

José da Silva disse que se inscreveram para o XIII Congresso Nacional de Agências de Viagens, a realizar de 16 a 21 de Novembro, em Marraquexe, 1.200 congressistas e acompanhantes, mais 200 do que os presentes no Congresso da Baía, em 1979.

Aquele responsável acrescentou que 600 congressistas viajarão para Marraquexe em aviões fretados pela Royal Air Maroc e os restantes em autocarros e automóveis desde Portugal.

O XIII Congresso Anual da APAVT realiza-se este ano sob o lema «Turismo — factor de desenvolvimento económico».

Na sessão solene de abertura estarão pre-

sentes o ministro de Turismo de Marrocos e o secretário de Estado português de Turismo.

O Congresso da APAVT tem o apoio da parte marroquina do Ministério de Turismo e da Royal Air Maroc.

O turismo é actualmente para Marrocos a segunda indústria geradora de divisas.

Os grandes visitantes do país são os franceses, com cerca de 400 mil entradas por ano, seguindo-se os espanhóis com metade.

Quanto aos portugueses, o número de visitantes oscila entre os 15 e 17 mil por ano.

Fundada em 1950 (então com a denominação de Grémio Nacional das Agências de Viagens e Turismo) e presidida actualmente por Carlos Gonçalves, representante da «Algarve Tours», de Faro, a APAVT realizou o último Congresso em Novembro de 1986, em Aveiro, com 663 participantes.

Banco Ambrosiano

Gelli entrega-se às autoridades

Lício Gelli, grão-mestre da loja maçónica italiana P-2, entregou-se ontem às autoridades em Genebra — informaram os seus advogados.

Gelli, que em Agosto de 1983 se evadiu da prisão de Champ Dollon, em Genebra, entregou-se ao Juiz de Instrução, Pierre Trembley, e foi imediatamente colocado sob ordem de prisão pelo magistrado — acrescentaram as mesmas fontes.

De acordo com os advogados, Gelli está gravemente doente, pelo que será hospitalizado e provavelmente submetido a «uma intervenção cirúrgica de importância».

Gelli, um empresário de 68 anos, tinha sido detido num banco de Genebra, em Setembro de 1982, quando tentava levantar 50 milhões de dólares de uma conta numerada pertencente ao Banco Ambrosiano.

Posteriormente, as autoridades italianas acusaram Gelli de cumplicidade na falência do Banco Ambrosiano.

Gelli fugiu da prisão de Champ Dollon, possivelmente para a América do Sul, semanas antes de ser extraditado para Itália a fim de ser julgado por acusações de corrupção, fraude, extorsão e conspiração contra o Estado.

Delegação Escolar e Câmara entendem-se

Escolas Primárias do concelho de Vagos abrem operacionais

— Subsídios a alunos carenciados e de expediente e limpeza vão ser atribuídos dentro em breve

O responsável pela Delegação Escolar, prof. Manuel Costa, avistou-se há dias com o presidente da Câmara de Vagos, com quem teve uma reunião de trabalho sobre a situação escolar no concelho.

Conforme vem sendo habitual no princípio de cada ano escolar, foi passada em revista a situação de todos os edifícios, cujos melhoramentos, a cargo do Município, têm sido levados a cabo com particular cuidado pela autarquia vaguense.

Uma fonte da Delegação Escolar, comentando o facto, referiu a este Jornal que «à excepção de uma, todas as escolas se encontram operacionais», pelo que não existem de momento quaisquer problemas graves com as mesmas. «O novo ano vai começar sem sobressaltos» — acrescentaram as mesmas fontes.

De salientar o excelente contributo, dado pelo Município, que não tem descurado o problema das instalações. «A actual Câmara tem cumprido e bem, ao investir num sector que anteriormente se encontrava desprotegido» — referiu, ainda, uma fonte da Delegação Escolar, apontando o esforço desenvolvido, nomeadamente no respeitante à construção de Jardins de Infância.

De facto, iniciados há praticamente dois anos, o número de unidades que entraram em funções em 1985/86 foi de 3. O ano passado, esse número ascendeu a 11, e para a temporada de 87/88 ele será de 13.

Presentemente, encontram-se em acabamento 2 jardins, em Santo André e Salgueiro.

Para breve, está prevista a construção de mais

um, na Gafanha da Boa Hora, o que certamente virá beneficiar a cobertura escolar deste tipo de ensino, de que o concelho de Vagos está a dar bons exemplos.

AUXÍLIOS MONETÁRIOS

Na reunião entre a autarquia e o órgão máximo escolar de Vagos, foram ainda tratados problemas relacionados com os subsídios a atribuir pelo Município, para o corrente ano lectivo.

Segundo informação da Delegação Escolar, foi registada a «costumada boa vontade» para a resolução destes problemas monetários, ficando de ser apresentadas propostas concretas para a sua efectivação.

Assim, vai a Delegação Escolar, dentro em breve, proceder ao envio, à Câmara de um estudo detalhado sobre verbas a atribuir, por Escola, para expediente e limpeza, e ainda para alunos economicamente carenciados.

De referir que no ano transacto, o Executivo camarário atribuiu um montante de 340 contos para expediente, e 346 para alunos carenciados. Estes montantes, indicados pelos responsáveis escolares, acabaram por ser satisfeitos na totalidade pelo Município.

No respeitante a alunos economicamente carenciados, apenas 57 dizem respeito a Vagos. No entanto, houve escolas do concelho em que os pais não se interessam por este tipo de auxílio, como foi o caso de Salgueiro, Lomba e Parada.

E. Jaques

Novas construções trazem problemas

«Plano de Pormenor» da Praia da Vagueira não está a ser respeitado

— Loteamento de 52 fogos motiva polémica

Elaborado pelo Gabinete de Apoio Técnico de Aveiro (GAT), a pedido da anterior gestão camarária, o «Plano de Pormenor» da Praia da Vagueira corre o risco de ser alterado, se continuarem a verificar-se os desmandos urbanísticos.

De facto, alguma «anarquia» continua a reinar por aquelas paragens, sem que a Câmara consiga ter mão na maior parte dos casos, o que poderá originar, a curto prazo, a adulteração de todo o projecto inicial, e as perspectivas apontadas pelo referido Gabinete Técnico, que definiram prioridades e infra-estruturas essenciais.

Um recente projecto de urbanização, na zona próxima do Parque de Campismo, veio trazer, uma vez mais, a confusão ao Município vaguense, que teve de debruçar-se com maior acuidade sobre o referido projecto, propriedade de um ex-emigrante da Argentina.

Segundo apurámos, o processo de loteamento foi primeiramente remetido ao GAT para informação. Como lhe competia, aquele gabinete, acabou por dar parecer negativo, escudando-se no pressuposto do processo de loteamento ser ordinário. Nesta conformidade, o GAT exigiu que fosse apresentado um projecto com determinadas infra-estruturas.

Não foi esse o entendimento da Câmara Municipal, que chamou a si a liderança de todo o processo, e acabou, embora com alguns senões, por aprovar o referido pedido de loteamento, considerando-o simples.

Este «desentendimento» entre a autarquia e o GAT provocou, como não poderia deixar de ser, algumas interrogações quanto ao procedimento legal de todo o processo, tendo um dos vereadores votado contra a sua aprovação.

Para Rocha Martins (PPM), a aprovação do projecto está a pôr em causa o próprio «Plano de Pormenor» da Praia da Vagueira. «Corremos o risco de transformarmos a Vagueira num amontoado de casas, sem qualquer arranjo urbanístico» — referiu aquele vereador a este Jornal.

Considerando-se a favor do projecto de loteamento, Rocha Martins insurge-se contra a forma

como o mesmo foi aprovado pelo Executivo camarário, pela inoportunidade e manifesta falta de plano.

Opinião contrária tem o vereador responsável pelo pelouro de Obras Municipais, Mário Ferreira de Pinho, que em declarações a este Jornal defendeu a existência de um arruamento no local onde se pretende construir os 52 fogos. «Só por isso o loteamento teria de ser simples e não ordinário» — referiu aquele vereador.

Sobre a atitude assumida por Rocha Martins, o responsável municipal condenou-a veementemente, ao acusar que tenta «travar o desenvolvimento que todos queremos para a zona».

E. Jaques

Troviscal

Acidente de viação provoca um morto

Cerca das 14 horas de ontem registou-se um acidente de viação no Troviscal, de que resultou um morto.

Tratou-se da colisão entre um velocípede com motor e um ligeiro de mercadorias.

O acidente provocou a morte de Acácio Martins das Neves, de 68 anos, agricultor, casado e residente no Passadouro (Troviscal), que conduzia o velocípede com motor. A condutora do ligeiro de mercadorias, Maricel Martins de Jesus, de 25 anos, casada, comerciante, não sofreu nada.

A GNR de Oliveira do Bairro tomou conta da ocorrência.

PELA PSP

AVEIRO

PASTA FURTADA DO INTERIOR DO VEÍCULO

António da Silva, residente em Esigueira, queixou-se na PSP contra desconhecidos, por terem furtado do interior do seu veículo uma pasta em napa com vários documentos e 25.000 escudos em numerário. O veículo encontrava-se estacionado na via pública e o queixoso declarou ter deixado abertas as portas do mesmo.

ESPINHO

CARTEIRA FURTADA DO BOLSO DAS CALÇAS

Manuel Joaquim Barbosa, residente em Espinho, comunicou a PSP terem-lhe furtado uma carteira do bolso das calças quando assistia à procissão de Nossa Senhora da Ajuda. A carteira, avaliada em 2000 escudos, continha vários documentos e 5.400 escudos em dinheiro.

PSP IDENTIFICOU MENORES AUTORES DE FURTO

A PSP identificou cinco menores, todos eles residentes em Espinho, por serem os autores de um furto praticado numa residência naquela cidade. Dai os menores furtaram vários artigos no valor de 100.000 escudos.

CHEQUE FOI FURTADO

Manuel Francisco de Sá Oliveira queixou-se contra pessoa identificada por esta lhe ter furtado um cheque. O valor deste cifrava-se em 225.451 escudos.

S. JOÃO DA MADEIRA

CAPTURADO POR INJÚRIAS

A PSP capturou um indivíduo, residente no lugar de Serra de Vila Mancores (Arouca), por injúrias ao agente captor e à corporação. As injúrias proferidas foram motivadas por uma autuação por infracção ao Código da Estrada. Vai ser presente em Tribunal.

OPERAÇÃO STOP

Numa operação STOP efectuada recentemente, a PSP fiscalizou 127 veículos. Foram registadas nove infracções de ordem diversa ao Código da Estrada.

PSP EFECTUOU RUSGA NOCTURNA

Em rusga nocturna efectuada recentemente, a PSP fiscalizou cinco estabelecimentos comerciais. Dois deles foram autuados por falta de licença de funcionamento. Foram ainda controladas 21 pessoas, nas quais não foi detectado nada de anormal.

APARTAMENTOS BAIRO DO LICEU QUALIDADE

T1, T2, T3, T4 DUPLEX COM OU SEM GARAGEM

— T2 DESDE 4.965 CONTOS

— 30% DE ENTRADA

— RESTANTE NA ESCRITURA



MEDITERRA

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A
Telef. 29491 C.P. 3800 AVEIRO

Pela Polícia

Judiciária

Através da PJ de Aveiro tivemos conhecimento de vários furtos praticados na região de Aveiro.

Em Mira foi registado um furto em veículo, através da utilização de uma chave falsa. Do interior do veículo foram subtraídas louças e utensílios domésticos, no valor de 216.290 escudos.

A PJ também tomou conta de um furto qualificado, ocorrido na Torreira, num ancoradouro. Dai foi furtado um motor Mercury, avaliada em 300 contos.

Um outro furto qualificado aconteceu numa arrecadação de materiais de construção civil, em Aveiro. Da referida arrecadação desapareceram 8.000 quilos de pregos, no valor de 760 contos.

Mas, os furtos em veículos predominaram entre as ocorrências registadas na cidade pela PJ. De facto, esta polícia tomou conta de três furtos em veículos, efectuados mediante arrombamento. De um dos veículos não se sabe o que foi furtado, enquanto de um dos outros dois desapareceram 20.600 escudos em dinheiro, e do outro diversos artigos de vestuário e 17 contos em dinheiro.

Aumento de capital e alteração parcial de pacto

No dia dezassete de Setembro de mil novecentos e oitenta e sete, na Secretaria Notarial de Aveiro, perante mim, Licenciado Fernando dos Santos Manata, notário do Segundo Cartório, compareceram como outorgantes:

JOAQUIM DE FREITAS, casado, sob o regime da comunhão de adquiridos, com Maria Alice Ferreira Marques, residente em Sarrazola, freguesia de Cacia, deste concelho, e natural da freguesia de Pedreira, concelho de Felgueiras; e;

ILÍDIO FERREIRA DA SILVA, casado, sob o regime da comunhão geral de bens, com Maria de Fátima Teixeira da Cruz Silva, residente na Quinta Velha, n.º 35, lugar da Presa, freguesia de Santa Joana, deste concelho, e natural da freguesia de Machinhata do Vouga, concelho de Águeda.

Verifiquei a sua identidade por conhecimento pessoal.

Por eles foi dito:

Que são os únicos sócios da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada denominada «FREIAUTO — COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LIMITADA», pessoa colectiva n.º 970275412, com sede em São Bernardo, freguesia da Glória, desta cidade e concelho de Aveiro, — o que é do meu conhecimento pessoal, — matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Aveiro sob o número mil oitocentos e oitenta e oito, do livro C-seis, constituída por escritura de catorze de Outubro de mil novecentos e oitenta e seis, iniciada a folhas quarenta e quatro, do livro próprio, número sessenta e dois-D, do Primeiro Cartório desta Secretaria, em cujo capital de um milhão de escudos, totalmente realizado, o Joaquim possui uma quota do valor nominal de trezentos e cinquenta contos e outra de cento e cinquenta contos, e o Ilídio uma de trezentos contos e outra de duzentos contos.

Que, por esta escritura, aumentam o capital para seis mil contos, sendo o reforço de cinco mil contos subscrito a dinheiro, já entrado na Caixa Social, em partes iguais pelos dois sócios, que unificam as suas quotas e alteram as redacções dos artigos terceiro e quinto do pacto social, que passam a ser as seguintes:

«Artigo 3.º — O capital social, integralmente realizado em dinheiro e demais bens constantes da escritura social, é do montante de seis milhões de escudos, dividido em duas quotas iguais, pertencendo uma a cada um dos sócios Joaquim Freitas e Ilídio Ferreira da Silva».

«Artigo 5.º — A administração da sociedade fica afecta aos dois sócios, desde já nomeados gerentes, é dispensada de caução e será remunerada ou não, conforme for deliberado em Assembleia Geral».

5 único — Para obrigar a sociedade são necessárias as assinaturas dos dois sócios-gerentes, bastando uma para assuntos de mero expediente».

Assim outorgaram.

Adverti os outorgantes da obrigatoriedade do registo deste acto, na Conservatória do Registo Comercial de Aveiro, no prazo de noventa dias.

Fiz aos outorgantes, em voz alta, a leitura desta escritura e a explicação do seu conteúdo, na presença simultânea de ambos.

O Notário,

a) Fernando dos Santos Manata

(«Diário de Aveiro», N.º 684, de 22-9-87).

Agentes económicos marroquinos na Expoágueda - Ferrex/87

A presença na ExpoAgueda-Ferrex/87 de uma delegação composta por 14 agentes económicos provenientes de Marrocos, constitui um dos principais factos da forte vertente internacional que o certame levado a cabo pela Associação Industrial de Agueda apresenta no corrente ano.

A visita desta delegação, chefiada pelo Presidente da Federação Marroquina da Construção Civil e Obras Públicas, importante organismo empresarial daquele país, resulta de um esforço conjunto da AIA e da Câmara de Comércio e Indústria Luso-Marroquina, de que é Secretário-Geral o Dr. Tawfiq Rkibi.

Os agentes económicos visitaram a exposição no passado Domingo, tendo apreciado a vasta gama de produtos patentes nos cerca de 130 «stands».

Entretanto, ontem, a delegação marroquina visitou diversas unidades industriais da região, produtoras de materiais para a construção civil.

DIA DE MARROCOS

Hoje, terça-feira, celebra-se na ExpoAgueda/Ferrex, o Dia de Marrocos. Segundo anunciou a Associação

Industrial de Agueda, o programa da celebração deste dia inicia-se pelas 9.30 horas, com a realização de uma reunião, no Pavilhão de Exposições, entre responsáveis pela Associação dos Industriais da Construção Civil e Obras Públicas do Norte, no final da qual será assinado um protocolo de cooperação.

Pelas 11.30, a delegação de importadores e industriais marroquinos visitará a Fábrica «Mafol», (onde será servido um almoço oferecido por esta empresa aguedense), seguindo-se, já no auditorio da ExpoAgueda, um colóquio subordinado ao tema «As relações comerciais com Marrocos». Neste colóquio vão ser abordados os seguintes temas:

- As exportações para Marrocos, pelo Eng. Viegas Faria, do ICEP.

- Análise e perspectivas do comércio bilateral, pelo Dr. Tawfiq Rkibi, da Câmara de Comércio e Indústria Luso-Marroquina.

- Crédito a exportação, modalidades e procedimentos, pelo BFN.

- O mercado da construção civil e obras públicas em Marrocos, pela Federação da Construção Civil e Obras Públicas de Marrocos.



I Festival de Folclore da Borralha constituiu êxito assinalável

A Borralha foi palco, no passado Sábado, de um festival de folclore, organizado pelo Grupo de Danças e Cantares de Vale Domingos, prestigiada colectividade da zona serrana do concelho de Agueda.

A iniciativa, designada por I Festival de Folclore Nacional da Freguesia da Borralha, integrou os festejos em honra de Nossa Senhora de La Sallette, festividades que decorreram até ontem na nova freguesia da Borralha.

Participaram na manifestação seis grupos, provenientes de vários pontos do país, para além do grupo orga-

nizador, os Grupos Folclóricos «Os Fontineiros» da Maia, de Argoncilhe (Terras da Feira), de S. Miguel de Garregueiros (Tomar), Varinas de Ovar, e da Regia do Vouga (Mourisca do Vouga).

Foram muitas as pessoas que encheram o largo da Igreja Matriz da Borralha, para assistirem ao colorido desfile dos grupos participantes, fazendo, desse modo, com que o I Festival Nacional de Folclore da Freguesia da Borralha constituísse êxito assinalável.

Assembleia Municipal de Águeda reúne no dia 30

No próximo dia 30 do corrente, pelas 21 horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, vai realizar-se uma sessão ordinária da Assembleia Municipal de Agueda, sessão de cuja ordem de trabalhos constam assuntos de grande interesse para o município aguedense, com a análise, dis-

cussão e votação dos seguintes pontos:

-deliberação do executivo de 29/06 acerca da mutação de dominialidade do Cemitério da Borralha para a Junta de Freguesia daquela autarquia.

-solicitar, nos termos da alínea i) do n.º 2 do artigo 39 da Lei 100/84, autorização para negociar e adquirir os terrenos destinados à construção do Centro Coordenador de Transportes.

-deliberação camarária de 14 do corrente, relativa à criação de uma derrama para o próximo ano.

-deliberação, na parte respectiva, tomada por força do disposto no n.º 2 do artigo 62 do Decreto-Lei n.º 247/87, de 17/7, que determina alterações nos quadros de pessoal da Administração Local.

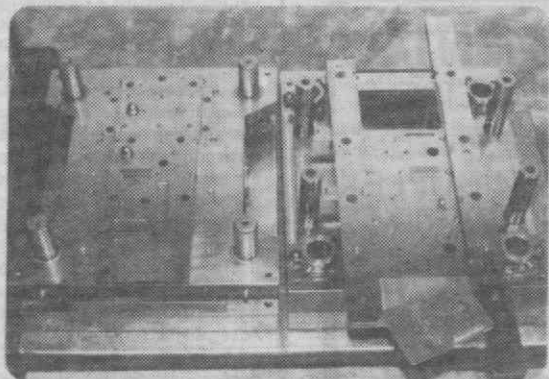
-cumprimento do disposto na alínea o) do n.º 2 do artigo 39 da Lei 100/84, que confere competência à Assembleia Municipal para determinar o número e a compensação dos membros do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados.

Em Rio Tinto (Vagos)

Acidente provoca um ferido

Realizou-se ontem as 18 horas o funeral de José David Ferreira da Silva, de 51 anos, morto a tiro de caçadeira por um vizinho.

O incidente ocorreu no passado sábado, pelas 22.45. Manuel Alves, de 50 anos, disparou um tiro de caçadeira contra José da Silva, através da janela de uma quarto. Ao que se supõe a agressão mortal deveu-se ao facto do falecido ter morto uns garnizes pertencentes a Manuel Alves. Este entregou-se depois a GNR de Avanca que tomou conta da ocorrência.



CORMOL — Cortantes e Moldes, Ld.ª

FABRICANTE DE

- CUNHOS E CORTANTES
- FERRAMENTAS PROGRESSIVAS
- PEÇAS EM SÉRIE
- TERMINAIS ELÉCTRICOS

Telefones 622506/623083
Telex 37164 CORMOL P

Rua 8 de Setembro
3750 ÁGUEDA

AIDA e IIEFP promovem seminários

O Instituto de Emprego e Formação Profissional e a Associação Industrial do Distrito de Aveiro promovem um ciclo de seminários, a decorrer em Aveiro de 25 do corrente a 28 de Novembro.

Com esta iniciativa a AIDA e o IIEFP procuram corresponder ao interesse manifestado pelos empresários da região, a quem são muito particularmente dirigidos os seminários.

O primeiro módulo, a decorrer no próximo dia 25 no Hotel Imperial, em Aveiro, incide sobre o novo código das sociedades, e a participação no mesmo será alargada aos técnicos e quadros superiores das empresas.

Conta-se com a participação de monitores de elevado nível, entre os quais se destacam o dr. Carlos Olavo, professor da Faculdade de Direito, o dr. Pinto Furtado, juiz desembargador, e o dr. Pereira Almeida, conservador do Registo Comercial.

António Bastos expõe no Salão Cultural

No Salão Cultural do Município de Aveiro vai estar patente ao público um conjunto de trabalhos a guache e oleos sobre tela, de António Bastos Leite.

A mostra, que poderá ser visitada de 25 do corrente a três de Outubro próximo, é uma realização da extinta Radio Onda Livre, de Sever do Vouga, e tem o patrocínio de alguns empresários daquele concelho, bem como da Radio Clube do Vouga.

António Bastos Leite é uma figura carismática do concelho de Sever do

Vouga. Tem 76 anos de idade e já foi alfaiate, agricultor, merceeiro, elemento preponderante da Filarmonia Severense e presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Sever do Vouga, entre 1974 e 1976.

A mostra que vai estar agora patente ao público em Aveiro constitui a terceira exposição individual de António Bastos Leite. O artista, que começou a pintar aos 72 anos de idade, já anteriormente teve os seus trabalhos expostos no Salão Nobre da Câmara Municipal de Sever do Vouga e na livraria Codilivro, em Lisboa, ambas iniciativas promovidas por jovens.

Antero de Alda, o coordenador desta exposição, refere que os trabalhos em divulgação representam uma evolução relativamente às típicas exposições de pintura «naif». E que, para além do seu valor pictórico propriamente dito, são verdadeiros ex-libris da região de Sever do Vouga, reconstruindo paisagens que figuraram no seu valioso património artístico.

Neste momento está em estudo a realização de um conjunto de postais ilustrados com temas dos trabalhos do artista, para o que oportunamente serão solicitados apoios das autarquias locais e da respectiva Região de Turismo.

Cientistas visitaram Aveiro

No passado fim-de-semana cerca de 70 cientistas, que se encontram reunidos em congresso na cidade da Figueira da Foz, visitaram Aveiro, onde foram recebidos na Câmara Municipal, que lhes ofereceu um passeio pela Ria.

O Congresso, que reúne cientistas não só europeus, nomeadamente de Portugal, Espanha e Alemanha, mas também do Brasil, tem como tema de debate a Física da Matéria Condensada.

Pelo País

ONTEM FOI O DIA
DA GUARDA FISCAL

Um pequeno tatro, um desfile militar e imposição de condecorações assinalaram ontem em Queluz o Dia da Guarda Fiscal. A Guarda Fiscal, cujas origens remontam ao século XV, conta actualmente com um efectivo de 9.000 homens. Vocacionada para a luta contra a fraude fiscal, a missão da Guarda Fiscal aparece pela primeira vez claramente definida em 1587, quando se determina que «tanto que as naus surgirem defronte da alfândega se provejao logo de guardas pelo guarda-mor». Em 1885, foi criado o corpo da Guarda Fiscal, por decreto de 17 de Setembro, e é a partir desta data que a Corporação aparece como corpo militar.

SÉ DE ÉVORA
VAI SER DESINFESTADA

A Sé Catedral de Évora vai encerrar de 28 a 30 deste mês para se proceder a uma desinfectação de alguns pontos da Basílica — anúncio o cabido eborense. A operação, da iniciativa do Instituto Português do Património Cultural e com a concordância do cabido da Sé, abrangerá a talha do Coro Alto da Igreja «que está a ser atacada pelo bicho», acrescentou a mesma fonte. O referido Coro, datado de 1562, é uma das obras-primas do Renascimento italiano, inspirado em Rafael Sâncio, e, na opinião do pintor Manini, «é o único que se encontra hoje tão completo, elegante e tão autenticamente executado e concebido». Os relevos dos seus espaldares, além de motivos bíblicos e hagiográficos, mostram interessantes cenas de caçadas e da vida rural da época quinhentista.

«ONDA LARANJA» TEM DISCO

Um disco de 45 rotações comemorativo da vitória eleitoral do PSD em 19 de Julho foi esta semana editado em Portugal sob o título «É Laranja». Trata-se de uma adaptação do hino que os sociais-democratas utilizaram durante a campanha que os levou à maioria absoluta. O disco, produzido por Luís Filipe e Carlos Martinho Camacho, é dedicado à JSD «pelo papel preponderante que desempenhou na vitória eleitoral de 19 de Julho de 1987». «Portugal não pode parar/Portugal laranja vai ficar/Portugal lutou para ganhar/Portugal quis acreditar» é a primeira estrofe da canção que tem solo vocal de Carlos Pedro.

A música é de Luís Filipe e a letra de Luís Filipe e Dinis da Fonseca.

IMAGENS DE PORTUGAL
NA EUROPA ROMÂNTICA

A paisagem, cultura e sociedade portuguesas no período romântico vistas pelos olhos de viajantes ilustrados da época são um dos temas principais do II Congresso Internacional sobre Romantismo que amanhã começa em Sintra. O Encontro intitula-se «Imagens de Portugal na Europa Romântica» e foi organizado pelo Instituto de Sintra por ocasião do II Centenário da primeira visita a Portugal de um dos mais ilustres visitantes do período romântico, William Beckford. Ao longo de quatro dias, no Palácio Valenças, em Sintra, serão abordados diversos aspectos do Romantismo, com destaque para a literatura de viagens, uma das feições mais características e aliciantes que o Romantismo assumiu do ponto de vista literário. Eminentemente professores e especialistas portugueses e estrangeiros participam no Congresso, dividido em seis sessões de trabalho presididas pelos professores Borges de Macedo, Maria Leonor Machado de Sousa, Joel Serrano, Fernando Castelo Branco, Ofélia Paiva Monteiro e Joaquim Veríssimo Serrão. As áreas científicas em que se divide o Congresso são: os livros de viagens no contexto do diálogo intercultural; realidade histórica, criação estética e leitura crítica; a interpretação romântica da paisagem portuguesa, física e humana: geografia, literatura e iconografia; William Beckford e outros viajantes estrangeiros na Península Ibérica nos séculos XVIII e XIX. Um passeio especial a Monserrate e duas exposições — uma sobre livros do período romântico com referência significativa a Sintra e outra de gravuras com imagens de Sintra, ambas abrangendo produções relativas ao período entre 1750 e 1850 — fazem parte das actividades paralelas ao Congresso. Essas actividades incluem ainda uma visita à exposição sobre William Beckford no Palácio de Queluz.

Ano lectivo

Abertura
mais pacífica
dos últimos anos

O ministro da Educação, Roberto Carneiro, admitiu que o número de escolas que não abrem ontem, primeiro dia de aulas, seja superior ao que inicialmente previu.

É o caso da Escola Secundária de Linda-a-Velha, onde estão matriculados alguns filhos de Roberto Carneiro, que não chegou a abrir ontem devido a atrasos na elaboração dos horários.

O número de jovens que não tiveram ontem o seu primeiro dia de aulas poderá, segundo o próprio ministro disse ontem de manhã, elevar-se a 30.000, mais 5.000 do que o Ministério previu sexta-feira.

De acordo com a previsão do Ministério da Educação, das 45 escolas que abrirão mais tarde, apenas se desconhece quando abrirá a Secundária de Oliveira de Azeméis, ainda em construção.

Das restantes, a grande maioria iniciará as actividades lectivas ainda este ano e três delas (as Preparatória de Vila Verde, Póvoa de Santo Adrião e a Secundária da Sobreda) têm prevista a sua abertura em meados de Novembro.

O ano lectivo que este ano se iniciou pela primeira vez em 21 de Setembro, é, apesar disso, aquele que, nos últimos tempos, começa com menos atrasos.

Para isso contribuíram, segundo o director-geral do Equipamento Escolar, Manuel Torres,

algumas alterações no modo de aquisição do equipamento escolar, que este ano foi feita através de concursos de pré-qualificação e de compra de lotes por regiões.

O director-geral do Equipamento Escolar referiu que existem problemas ao nível de obras de conservação dos edifícios «por falta de meios financeiros».

A antecipação do ano lectivo para uma data mais próxima da que é usual nos países da CEE, foi inicialmente recebida com desagrado por professores, alunos e encarregados de educação.

O encurtamento das férias a que a data de 21 de Setembro correspondeu, foi um dos elementos de descontentamento inicial.

Muitos dos pais foram forçados a modificar o período em que normalmente gozavam férias.

Ontem, no início das aulas, essa primeira reacção tanto dos pais como professores foi mais atenuada, ainda que alguns dos docentes interrogados sobre a justeza do novo calendário escolar manifestem ainda dúvidas.

«Vamos a ver na prática quais são os benefícios, pois para já ninguém pode afirmar se a medida é ou não positiva pois não existe ainda uma experiência concreta», confidenciou ontem uma professora do Ensino Primário.

Médicos: Internato Complementar

Aberto concurso
para 500 vagas

O Ministério da Saúde publicou ontem no «Diário da República» o aviso de abertura do concurso para 500 vagas no Internato Complementar, fixando o dia 21 de Novembro para a realização das provas de ingresso.

O concurso inclui 93 lugares para a Carreira de Clínica Geral, 53 lugares para 33 especialidades da Carreira Hospitalar e 24 lugares para a Carreira de Saúde Pública.

O Ministério da Saúde recorda que o Internato Complementar corresponde a uma fase de formação profissional dos médicos e, na Carreira Hospitalar, a formação de especialistas.

Em comunicado, o Ministério afirma que o número de vagas aberto teve em conta a situação previsível dentro de cinco anos, tempo médio de duração do Internato.

Acrescenta que estão neste momento a frequentar o Internato Complementar para Especialidades mais de 5.000 médicos que o terminarão até 1992 e serão progressivamente colocados nos hospitais de todo o País permitindo «assegurar uma melhor cobertura de cuidados de saúde, nomeadamente no Interior».

O Ministério da Saúde afirma que embora se preveja «um excesso de médicos em 1992 em 17 especialidades» entendeu «não ser de cercar a satisfação de vocações dos mais qualificados, determinando assim a abertura de algumas vagas naquelas especialidades».

Mário Jorge, vice-presidente do Sindicato dos Médicos do Sul, afirmou que com este mapa de vagas continuará a aumentar o desemprego

médico, já que a juntar a 1.500 médicos desempregados saem este ano cerca de 600 policlínicos P2, o que dá um universo de mais de 2.000 médicos para 500 vagas.

O dirigente sindical afirmou que este mapa vem na sequência de um diploma de 1 de Setembro em que o Ministério aboliu em 23 hospitais distritais serviços de tanta importância como Cardiologia, Pediatria e Obstetria.

«Isto apesar de as doenças cardíaco-vasculares serem a primeira causa de morte em Portugal e de termos dos piores índices da Europa em assistência pediátrica e a assistência ao parte ser muito deficiente» — disse.

Mário Jorge afirmou que «o Ministério nunca conseguiu provar, com números, a adequação dos mapas de vagas às necessidades do País tanto mais que é cada vez menor a capacidade de resposta dos Centros de Saúde e hospitais a uma procura crescente e se verifica uma ruptura dos Serviços de Urgência».

O vice-presidente do Sindicato dos Médicos considerou que «o despedimento médico é uma medida política que visa diminuir a capacidade do Serviço Nacional de Saúde para o despstigiar e criar condições para a instalação de grandes empresas de saúde e criar vinculos precários a nível de classe médica».

«Não há explicação para haver desemprego dos médicos, técnicos cuja formação custa muito cara ao País, enquanto não existir um excedente de médicos» — concluiu.

Em Arganil

Prometida recuperação
da Mata da Margarça

O secretário de Estado do Ambiente, Macário Correia, garantiu que vão ser aplicadas brevemente várias medidas para a recuperação da Mata da Margarça, em Arganil.

Esta Mata, que tem cerca de 50 hectares e alberga espécies que datam da Idade Média, foi duramente atingida pelo incêndio que assolou a região de Arganil e Oliveira do Hospital na passada semana, destruindo milhares de hectares.

Macário Correia afirmou que vão ser abertos diversos asseiros e carreiros de «corta fogo» numa acção preventiva de futuros incêndios.

Para além disso, a Secretaria de Estado do Ambiente vai promover a reflorestação da área ardida com espécies do mesmo tipo das que foram agora dizimadas.

«A Mata da Margarça voltará a ter as mesmas características de uma floresta primitivamente portuguesa», afirmou Macário Correia.

O secretário de Estado do Ambiente considerou «uma tragédia» o facto de a Mata ter sido toda «lambida pelo fogo».

A Mata da Margarça foi adquirida em 1985 pelo Estado a particulares e é uma zona de paisagem protegida.

OIT:
recusada
queixa
da CGTP

A Comissão de Verificação de Poderes da Conferência Regional Europeia da Organização Internacional do Trabalho decidiu não aceitar a queixa apresentada pela CGTP-In contra a nomeação pelo Governo português de Vitor Hugo Sequeira, da UGT, como delegado trabalhador.

No relatório ontem publicado pela OIT sobre as decisões da Comissão de Verificação de Poderes nota-se que, pela primeira vez desde que a CGTP apresentou em 1980 a primeira queixa contra a nomeação de um delegado da UGT, a CGTP não é referenciada como a organização mais representativa dos trabalhadores portugueses.

O relatório faz votos para que, no futuro, a delegação portuguesa seja nomeada mediante acordo entre as duas centrais sindicais, UGT e CGTP.

O relatório refere os esforços do Governo português para alcançar uma decisão concertada e diz que, na decisão que o Governo teve de tomar, não foi imposto o sistema de rotatividade mas baseou-se em princípios de equidade.

Por esta decisão, a queixa da CGTP será arquivada, não sendo transmitida ao Conselho de Administração da OIT.

Tal não aconteceu, no entanto, com uma queixa apresentada contra o Governo polaco pela nomeação do delegado dos trabalhadores, tendo a Comissão de Verificação de Poderes considerado a queixa justificada e decidido transmiti-la ao director-geral para que este a leve à próxima Conferência Internacional do Trabalho, que terá lugar em Junho de 1988.

Amadeu Dias, director-geral do Trabalho e delegado governamental a esta quarta Conferência Regional, comentou as conclusões da Comissão de Verificação de Poderes afirmando que a decisão foi correcta na medida em «que, neste momento em Portugal, podem considerar-se igualmente representativas as duas centrais sindicais».

Amadeu Dias comentou ainda que, pela primeira vez, a decisão da Comissão de Verificação de Poderes refere a necessidade do acordo entre as duas centrais e não, como no passado, do acordo entre o Governo e a central mais representativa.

E acrescentou: «julgo que, em resultado desta decisão, está dado um passo importante no sentido do desanuviamento do panorama sindical português e criadas as condições para que também a CGTP, como central representativa que é, integre os lugares que lhe pertencem nos órgãos de concertação social e de diálogo tripartido por forma a contribuir também para a discussão e solução dos problemas sociais que existem em Portugal e que dizem respeito a todos os trabalhadores».

Bancos
portugueses
entre credores
do Brasil

Duas instituições bancárias encontram-se entre os credores do Brasil relativamente à dívida externa contraída por este país na Banca internacional, refere um jornal do Rio de Janeiro.

As duas instituições credoras do Brasil são a Caixa Geral de Depósitos e o Banco Totta & Açores, afirma o semanário luso-brasileiro «O Mundo Português», num comentário relativo à dívida externa brasileira.

O jornal não indica os montantes dos créditos concedidos pelos dois bancos, mas sublinha que eles são «pequenos».

Adianta que os responsáveis das duas entidades bancárias portuguesas não têm pressionado as autoridades financeiras brasileiras com vista ao pagamento dos valores em dívida, embora manifestem a esperança de que sejam saldadas rapidamente.

O semanário luso-brasileiro faz ainda referência à situação das pessoas residentes em Portugal e que recebem pensões do Brasil. As remessas são feitas sempre com atraso, com prejuízo daqueles que dependem de pensões mais pequenas.

Ainda segundo «O Mundo Português», as autoridades brasileiras do sector, quando indagadas sobre os atrasos, que insinuam eles também existem do lado português.

Breves Internacionais

BUDAPESTE — A Assembleia Nacional da Hungria aprovou uma reforma fiscal que introduz pela primeira vez o imposto sobre rendimentos e o imposto sobre Valor Acrescentado (IVA). Este reforma fiscal, aprovada sábado, entrará em vigor em 1 de Janeiro de 1988. Os húngaros deverão pagar entre 20 e 60 por cento de impostos sobre os seus salários, ficando isentos os que tem rendimentos anuais inferiores a 48.000 forints (cerca de 140 contos). A taxa de imposto não ultrapassará, contudo, os 30 por cento para a maioria dos salários. A taxa de IVA foi fixada entre 15 e 25 por cento, mas certos produtos, não especificados, ficarão isentos. Esta reforma insere-se no âmbito de um plano de austeridade elaborado pelo Governo para fazer sair o país da crise. O objectivo é uma redução de 6 a 8 por cento do consumo interno em três anos. Para que o ministro, estas medidas constituem «um importante passo para tornar o forint convertível» e aumentar a competitividade de metade das empresas húngaras, que terão menos impostos a pagar depois da implementação do novo sistema fiscal.

TÓQUIO — O crescimento do Produto Nacional Bruto (PNB) no Japão foi nulo entre Abril e Junho em relação ao primeiro trimestre deste ano, devido a uma forte valorização do iéne durante aquele período — anunciou o Governo nipónico. O alto nulo do iéne provocou uma redução das exportações de 1,6 por cento em relação ao primeiro trimestre e um aumento das importações de 5,9 por cento — indicou a agência governamental de planeamento económico (EPA) num relatório preliminar. A procura interna originou um crescimento de 1,15 por cento da economia japonesa, entre Abril e Junho, mas como a procura externa foi de -1,15 por cento, o resultado foi um crescimento nulo naquele período — explicou o relatório. O PNB japonês para o segundo trimestre foi de 305,54 milhões de milhões de iénes (2,13 milhões de milhões de dólares). A EPA calculou que o Japão poderá realizar um crescimento de 3,5 por cento para o ano fiscal que termina em Março de 1988. As medidas para relançar a procura interna darão frutos na segunda metade do ano — previu um responsável da agência. A valorização do iéne, durante o segundo semestre, contribuiu para aumentar as importações japonesas de produtos alimentares, de têxteis e maquinaria, e baixar as exportações de automóveis e aparelhos eléctricos — indicou a EPA, sem citar números.

LONDRES — Os mineiros britânicos do carvão iniciaram hoje uma greve às horas extraordinárias, no primeiro confronto com o Governo da Primeira-Ministra Margaret Thatcher desde que, em Março de 1985, puseram fim a uma greve de quase um ano. A proibição de horas extraordinárias, decidida após o malogro das conversações entre o sindicato nacional dos mineiros (NUM) e a «British Coal» acerca de alterações ao código disciplinar dos mineiros, foi por diante apesar do apelo do presidente daquela empresa estatal, Robert Haslam. «Estou surpreendido e entristecido por o NUM impor uma proibição de horas extraordinárias, que irá reduzir os salários dos mineiros», disse Haslam. A «British Coal» pretende quebra o controlo do NUM sobre o sistema de arbitragem, substituindo os chamados «árbitros das minas», geralmente antigos sindicalistas, por tribunais industriais nas disputas sobre os despedimentos de membros do sindicato. A empresa advertiu os 113.000 mineiros do país que a greve às horas extraordinárias pode levar ao encerramento de algumas minas e que os seus efeitos custarão à indústria 10 milhões de libras por semana.

Na Alemanha Federal

A última semana tem prodigalizado os telespectadores da Alemanha Federal com um escândalo político que preenche todos os requisitos de uma

telenovela: suspense, sexo, enganos e desenganos. No centro do argumento está o governador do Estado de Schleswig-Holstein e as acusações de que usou golpes baixos para destruir o seu rival político.

As cenas do escândalo vão evoluindo nos noticiários principais das três cadeias nacionais de televisão e ameaçam tornar-se num assunto importante para a coligação do Chanceler Helmut Kohl e para o principal partido da Oposição, o SPD social-democrata.

A história envolve truques sujos, espionagem, sexo, escutas telefónicas, dúvidas sobre um passado desconhecido e até interrogações sobre a ética jornalística.

O escândalo começou na véspera das eleições estaduais, quando o semanário «Der Spiegel» divulgou alegados golpes baixos pelo governador Uwe Barschel, democrata-cristão, contra o seu rival social-democrata, Bjoern Engholm.

Barschel tem negado as alegações, que foram divulgadas ao «Der Spiegel» por Reiner Pfeiffer, membro do Gabinete de Imprensa de Barschel.

Pfeiffer disse que Barschel alugou detectives privados para espiar o seu rival político e descobrir provas de alegadas aventuras de Engholm com mulheres e até de que seria bissexual.

O assessor acusou Barschel de enviar cartas anónimas às Finanças denunciando Engholm por fugir ao pagamento de impostos.

Pfeiffer disse ainda que Barschel lhe pediu que colocasse aparelhos de escuta no telefone do governador, os quais, ao serem «descobertos», serviriam para acusar os sociais-democratas.

O governador reagiu confusamente perante as

acusações, mas posteriormente apresentou queixa em tribunal contra Pfeiffer e o «Der Spiegel» e deu uma conferência de Imprensa dando a sua «palavra de honra» de que todas as alegações eram falsas.

O romper do escândalo, 24 horas antes das eleições estaduais, não ajudou Barschel e os democratas-cristãos.

NENHUMA DAS ALEGAÇÕES FOI ATÉ AGORA PROVADA

No Poder há 37 anos, os democratas-cristãos perderam a maioria absoluta e estão agora dependentes dos liberais e do único deputado do partido da minoria dinamarquesa regional para formar Governo.

Só que, perante o escândalo, ambas as forças políticas decidiram esperar que a situação se clarifique para decidirem se aderem ou não a uma coligação.

O interesse nacional pelo caso aumenta com o facto de os sociais-democratas passarem a dominar a maioria dos Estados federados se formarem Governo em Schleswig-Holstein.

A justiça já iniciou uma investigação mas até agora nenhuma das alegações de Pfeiffer foi provada.

Na sexta-feira, o principal noticiário televisivo começou com o anúncio de que os Estados

Unidos e a União Soviética tinham chegado a acordo sobre a eliminação de misseis nucleares de curto e de médio alcance na Europa, um tema de interesse primordial para a Alemanha Federal.

Mas essa notícia apenas teve direito a uma frase inicial. Logo se passou para uma reportagem de 10 minutos sobre o escândalo de Schleswig-Holstein.

Uma das secretárias de Barschel apoiou parte das acusações de Pfeiffer: disse que ouviu duas conversas entre o governador e o assessor de Imprensa em que o primeiro pedia ao segundo que instalasse aparelhos de escuta no seu próprio telefone.

Mas as acusações perderam peso quando se descobriu que a secretária — a única testemunha até agora — é namorada de Pfeiffer, o que acrescentou um importante pormenor telenovelístico ao escândalo.

O próprio Pfeiffer já apareceu na televisão para repetir as suas acusações, mas o seu ar não deu muito crédito.

Depois disso, as autoridades judiciais proibiram o assessor de Imprensa de repetir as acusações, com a ameaça de uma multa de 500.000 marcos. O «Der Spiegel» foi acusado por outras publicações de ter publicado a história com base numa única fonte, acusação de que o semanário se defende dizendo que tentou falar quatro vezes com o governador antes de a publicar. Barschel nega essas tentativas.

Pfeiffer, por seu turno, já no passado teve de pagar multas por calúnias publicadas num pequeno jornal de Bremen de que foi director.

Armamentos e Direitos Humanos

A Conferência de Segurança e Cooperação Europeias (CSCE) recomeça hoje em Viena com um novo alento, depois do anúncio de um acordo entre as superpotências para a eliminação de misseis nucleares de curto e médio alcance.

A CSCE é participada por 35 países, entre os quais Portugal, e tem reunido desde 1975, quando se juntaram em Helsínquia representantes da maioria dos países europeus, dos Estados Unidos e Canadá.

A delegação de Portugal é chefiada pelo diplomata José Miguel Queirós de Barros.

Apesar de as suas reuniões não terem quaisquer relações formais com as negociações de Genebra entre os Estados Unidos e a União Soviética, é óbvia a influência do relacionamento das duas superpotências sobre o clima político internacional.

A actual Conferência de Viena deveria ter

terminado em 31 de Julho, mas foi interrompida com uma agenda cheia e devido à falta de acordo entre os dois blocos.

Diplomatas disseram em Viena que, apesar das divergências, foram feitos desde Novembro progressos nas três áreas de debate iniciadas em Helsínquia há 12 anos: a segurança, a cooperação económica e os direitos humanos.

Países não-alinhados e neutrais deverão apresentar propostas permitindo a redacção de um texto final que satisfaça todas as partes.

Uma das propostas fundamentais que poderá aparecer é a criação de um fórum internacional que substitua a encravada Conferência para a Redução Mútua e Equilibrada de Forças (MBFR), que se vem desenrolando há 14 anos anos sem êxito.

Um dos problemas desta Conferência é que diz apenas respeito à parte do território da Europa

Conferência Leste-Oeste recomeça hoje em Viena

Central e não envolve os Estados Unidos e a União Soviética.

Diversos países ocidentais têm defendido um novo fórum que englobe os 16 países da NATO e os sete do Pacto de Varsóvia.

Também a questão dos direitos humanos está bloqueada, com uma proposta ocidental de criação de mecanismos que permitam verificar violações e uma contraproposta soviética para a realização de uma conferência internacional sobre direitos humanos a realizar na União Soviética.

A França recusa-se a participar em tal conferência enquanto houver violações dos direitos humanos na União Soviética.

Vários observadores dizem que a CSCE poderá terminar os seus trabalhos em Abril e dizem ser importante que tal aconteça, dado que os Estados Unidos desviarão no próximo ano as atenções para a sua política interna ao acelerar-se a campanha presidencial.

Lei Marcial não será instaurada nas Filipinas

O secretário filipino da Defesa, Rafael Ilto, disse ontem que os poderes de que o Governo dispõe são suficientes para fazer frente à situação nas Filipinas e que não será reinstaurada a Lei Marcial no país.

A Presidente Corazon Aquino convocou ontem os chefes militares e das forças da segurança para uma reunião no palácio presidencial destinada a discutir a situação criada pelo assassinio, sábado, do secretário-geral da «Nova Aliança Nacionalista — Bayan», a principal organização da esquerda filipina.

Durante a reunião foi decidida a criação de uma nova força «antigolpe» na capital filipina e a nomeação de um novo porta-voz militar.

O novo porta-voz é o coronel Oscar Florendo, que substituiu o coronel Honesto Isletto. O chefe de Estado Maior, general Fidel Ramos, anunciou, à saída da reunião, que outras mudanças na cúpula militar filipina seriam anunciadas posteriormente.

Cerca de 5.000 estudantes e trabalhadores participaram ontem numa manifestação de protesto contra o assassinio de Florendo, um dos principais líderes da esquerda filipina.

Os manifestantes, vindos dos vários subúrbios de Manila, foram impedidos pela polícia de

chegar até ao centro da capital e aceitaram concentrar-se no recinto da universidade, em cuja capela foi depositada a uma com o corpo de Alejandro.

Uns 50 apoiantes do ex-Presidente Ferdinand Marcos reuniram-se também hoje numa praça situada junto dos correios centrais de Manila para comemorar os 15 anos da instauração da Lei Marcial pelo anterior chefe de Estado.

A Lei Marcial, instaurada a 21 de Setembro de 1972 por Marcos com o pretexto de combater a guerrilha comunista, manteve-se em vigor até 1980 e esquerda e direita tinham decidido comemorar a efeméride com manifestações.

Alejandro foi assassinado sábado ao sair de uma conferência de assinatura onde tinha anunciado o programa das manifestações que o movimento «Bayan» tinha organizado para hoje.

Num comunicado, a guerrilha de «Novo Exército do Povo» acusou as forças de segurança da morte de Alejandro e prometeu vingar o dirigente assassinado. «As forças reaccionárias perpetraram um novo crime, matando um líder do povo desarmado. Não podemos permanecer passivos perante este acontecimento» — diz o comunicado.

Iraque anunciou ataques contra o Irão

O Iraque anunciou ontem ataques aéreos contra locais petrolíferos estratégicos no interior do Irão, no seguimento de um ataque contra um petroleiro iraniano no Golfo Pérsico, no domingo.

Um comunicado de guerra do Governo de Bagdade disse que dezenas de aviões partiram simultaneamente às 12.15 horas locais (9h50 de Lisboa), para atacar o que o Iraque considerou ser «um complexo industrial vital» e uma central de energia perto da cidade de Kermanshah, situada no centro do Irão, deixando os seus aviões em chamas.

O comunicado afirma também que outros aviões atacaram alvos na zona petrolífera de Azafeh, que fornece petróleo à capital iraniana. Aquele local também foi tacadado no sábado.

Todos os aviões regressaram à base em segurança, concluiu o comunicado.

Forças iraquianas atacaram domingo à noite o petroleiro iraniano «Kharg-2», no terminal petrolífero da Ilha de Kharg, causando vários feridos — segundo fontes ligadas à navegação.

Beira Mar é líder isolado...

... mas tem sete perseguidores a curta distância

(Entre parêntesis o tempo que cada jogador foi utilizado)

Mapa da participação de jogadores das equipas da II Divisão — Zona Centro

ACADÉMICO DE VISEU

Sardinha (270)
Morgado(270)
Rui (270)
Carlos Manuel(270)
Helder (90)
Abel (270)
Cruz (270)
Leal (258)
Amadeu (187)
Delgado (270)
Rui Madeira (239)
Quim (46)

Joao Luis (161)
Matos (9)

Marcadores:

Joao Luis (4), Delgado (2), Carlos Manuel, Morgado

Cartoes amarelos: Helder e Rui Madeira
vermelho para Helder

ÁGUEDA

Rodrigues (270)
Asdrubal (240)
Vitor Manuel(180)
Costa (270)
Mauro (270)
Carlos Miguel (180)
Du (207)
Arsenio (82)
Queta (251)
Edilson(270)
Vitor Jesus(270)
Ze da Pinta (145)
Araújo (180)
Filipe (155)

Marcador: Arsenio e Filipe

Cartoes: amarelos para Queta, Araújo, Vitor Jesus e Costa.

BEIRA-MAR

Miguel (270)
Redondo (270)
Alfredo (270)
Joao Paulo (270)
Covelo (270)
Moniz (245)
Carlinhos (25)
Dreiffus (270)
Paulo Campos (270)
Rodrigues (144)
Elias (40)
Freitas (270)
Simoos (223)
Bugre (96)
Dinis (47)

Marcadores: Rodrigues, Paulo Campos e Moniz

Cartao amarelo para Dreiffus, Bugre, Simoos e Moniz

CALDAS

Rui Silva (270)
Albano (140)
Rui Dias (130)
Pereira (270)
Pestana (180)
Manarte (270)
Luis Carlos (265)
Zequinha (270)
Cunha (92)
Amaury (200)
Chico (237)
Paulo Simoos (90)
Miranda (148)
Pepas (5)
Pinto (153)
Marinho (180)
Eco (27)
Santos (33)

Cartao amarelo - Pereira, Marinho e Costa

Marcador:

ESTARREJA

Nunes (192)
Paulo (78)
Alberto (78)
Augusto (180)
Ze Manuel (270)
Amorim (270)

Proença (258)
Fua (270)
Fá (90)
Leandro (270)
Nêné (170)
Lourenço (22)
Tiago (243)
Tatu (187)
Magalao (270)
Sá (98)

Marcador: Magalao (3) e Nêné
Cartoes: amarelos para Fua e Marques; vermelhos para Alberto e Paulo

ESTRELA DE PORTALEGRE

Ze Pedro (270)
Ze Carlos (270)
Ze Antonio (270)
Guilherme (270)
Tomás (180)
Artur (232)
Betinho (267)
Alvaro (243)
Gabriel (144)
Monteiro (88)
Manaca (270)
Inácio Brito (270)
Paulo Morais (90)
Cid (25)
Jose Manuel (1)
Nuno (68)

Marcadores:

Manuel Francisco (U. Almeirim, na p.b.), Monteiro, Alvaro (2) e Manaca (2)

Cartoes: amarelos para Alvaro, Betinho, José António(2), Inacio Brito e Manaca

Cartao vermelho - Monteiro (U. Almeirim)

FEIRENSE

Cardoso (270)
Licinio (270)
Silvio (225)
Amadeu (270)
To Martins (158)
Ribeiro (134)
Guedes (147)
Jose Augusto (270)
Manuel Antonio (270)
Artur (253)
Quito (17)
Pinto (180)
Santos (236)
Armando (180)
Miguel (90)

Marcador: Ribeiro e To Martins

Cartoes: amarelos para Licinio, Pinto e Guedes, Amadeu, Silvio e Jose Augusto

GUARDA

Melo (90)
Martins (180)
Marito (270)
Joao (130)
Else (98)
Artur (180)
Barroso (270)
Agostinho (270)
Peixoto (178)
Helder (270)
Toninho (172)
Sousa (142)
Humberto (256)
Messias (270)
Inácio (90)
Palmeirao (90)
Prata (14)

Marcador: Messias

Cartoes amarelos para Toninho e Barroso

MANGUALDE

Nery (270)
Fanfali (251)
Jorge Costa (270)
Armindo (191)
Jorge Vieira (34)
Vassalo (270)
Guilherme (270)
Aguas (270)

Firmino (90)
Sambaro (240)
Augusto (270)
Rendeiro (78)
Quim Ze (192)
Vieira (75)
Herminio (180)
Garcia (29)

Marcador: Sambaro (3)

Cartoes amarelos para Vassalo(2), Fanfali, Augusto, Guilherme, Nery e Herminio.

MARIALVAS

Cordas (270)
Amadeu (154)
Bravo (100)
Jorge Santos (267)
Ben-Hur (270)
Lázaro (251)
Vala (100)
Sergio (270)
Alexandre (270)
Bruno (161)
Escorinho (180)
Carvalho (180)
Puskas (226)
Bala (16)
Jorge Tavares (99)
Mário Rui (3)
Canhoto (90)
Abrantes (44)

Marcadores: Carvalho, Alexandre, Puskas, Bruno e Lázaro

Cartoes: amarelos para Ben-Hur, Carvalho, Jorge e Lázaro; cartao vermelho para Bruno.

MARINHENSE

Carlos Guedes (270)
Gato (270)
Ferrinha (270)
Magalhaes (35)
Jordão (115)
Alfredo (270)
Borga (270)
Penetra (270)
Cabumba (225)
Luis José (213)
Manique (216)
Lamieque (09)
Joao Carvalho (180)
Rui Cruz (30)
Sérgio (120)
Teixeira (60)
Carlos Manuel (57)
Carvalho (90)

Marcadores: Borga e Sérgio
Cartoes amarelos para Gato e Manique (2), Penetra e Ferrinho

MIRENSE

Rogério (270)
Bento do O (90)
Rui Barbosa (192)
Albertino (270)
Artur (270)
Alfredo (226)
Varao (259)
Quintas (126)
Marco Paulo (225)
Herbert (270)
Fernando (243)
Tuxa (72)
Helio (240)
Araujo (90)
Rui (45)

Marcador: Fernando (3) e Herbert
Cartao amarelo para Tuxa, Marco Paulo e Araujo.

OLIVEIRA DO BAIRRO

Luis Almeida (270)
Amorim (270)
Afonso (105)
Helder (202)
Luis Gonçalves (180)
Cardoso (160)
Nelson (158)
Orlando (270)
Jose António (270)
Rocha (250)
Azevedo (178)
Toninho (264)

Luis Miguel (6) Marcadores: Rocha (2) e Helder

Cartoes amarelos para Nelson, Helder, Rocha, Orlando e Jose Antonio.

Cartao vermelho para Helder.

PENICHE

Paulo Renato (270)
Tuna (193)
Rui Rodrigues (270)
Paulino (270)
Ricardo (251)
Balaco (180)
Pedroso (121)
Larson (270)
Xavier (180)
Viola (180)
Xando (45)
Elidio (45)
Matoso (19)
Dê (180)
Paulinho (66)
Noronha (90)
António Jorge (90)
Nelito (58)

Marcador: Balacó, Dê, Larsen (2) e Noronha.

Cartoes amarelos para Larson, Rui Rodrigues e Paulinho

TORREENSE

Jorge (270)
Margarça (270)
Couceiro (270)
Bighatti (270)
Toni (270)
Toinha (270)
Bras (90)
Sardineiro (255)
Nelio (167)
Luis Fernando (270)
Filipe (101)
Sanha (22)
Rosario (246)
Passos (159)
Baltazar (28)

Marcadores: Rosário, Luis Fernando e Nêlio (2)

Cartoes amarelos para Bighatti, Passos e Sardineiro

UNIAO DE ALMEIRIM

Costa (270)
Honorio (55)
Agostinho (215)
Manuel Francisco (90)
Mario Joao (270)
Canhoto (90)
Jose Luis (270)
Julio (224)
Aderito (235)
Nogueira (80)
Eduardo (180)
Nico (270)
Fernando Costa (159)
Cesar (135)
Joao Carlos (180)
Frim (69)
Miguel (90)
Eduardo (90)

Marcador: Nico, Aderiot (G.P.) e Eduardo

Cartoes amarelos para Nogueira e Agostinho

UNIAO DE COIMBRA

Silvio (270)
Filipe (70)
Capelas (20)
Alcino (270)
Luis Vicente (270)
Freitas (270)
Paulo Moço (238)
Nogueira (270)
Chico Graça (90)
Alexandre (270)
Edgar (77)
Vitor (225)
Jorge Oliveira (270)
Paulo Duarte (123)
Capelas (57)
Camegim (180)

(Cont. na página seguinte)

Partizani afastado da Taça dos Campeões

O Partizani de Tirana, da Albânia, adversário do Benfica na Taça dos Campeões Europeus de Futebol, foi afastado pela UEFA da competição, pelo que o Benfica está já na segunda eliminatória da prova.

A Comissão de Disciplina da UEFA decidiu em Zurique eliminar o clube campeão da Taça Europeia, e os seus quatro jogadores expulsos no encontro com o Benfica, quarta-feira, no Estádio da Luz, foram punidos com suspensões que vão até cinco anos.

A Comissão da UEFA reuniu-se expressamente para analisar os acontecimentos do Estádio da Luz, em jogo que o Benfica venceu por 4-0, da primeira mão da primeira eliminatória, que os albaneses terminaram com apenas sete jogadores em campo, após quatro expulsões determinadas pelo árbitro espanhol Pés Perez.

O jogo da segunda mão, previsto para 30 de Setembro em Tirana, foi já cancelado pela UEFA, e o Benfica está automaticamente quali-

ficado para a prova seguinte da competição.

O Partizani foi ainda punido com a proibição de participar na próxima Taça Europeia de Futebol para que se qualifique.

A Comissão de Disciplina da UEFA criticou severamente o clube albanês pelo que classificou de «conduta reproável» dos seus jogadores, suplentes e dirigentes.

Os quatro jogadores expulsos foram punidos por várias ofensas, inclusive por terem atirado um cubo de gelo ao árbitro.

O «capitão» Perlat Musta foi suspenso por cinco anos, os seus companheiros Niko Frasher e Illier Lame apanharam quatro anos cada e Arjanm Hametaj foi suspenso por dois anos.

O clube albanês tem até amanhã para apresentar recurso destas sanções.

UEFA MULTA BENFICA

A UEFA multou o Benfica em 7.500 francos suíços (cerca de 720 contos) por mau compor-

tamento do público no jogo com o Partizani, de que resultou ainda o afastamento da equipa albanesa da Taça dos Campeões Europeus de Futebol.

Um informador da UEFA disse que a Comissão de Disciplina da União, que domingo reuniu e afastou o Partizani, suspendendo de dois a cinco anos os quatro jogadores expulsos no jogo do Estádio da Luz, também multou o Benfica por adeptos do clube português terem atirado uma garrafa, limões e maçãs para o campo e sobre um fiscal de linha, durante o encontro.

André Vieli, porta-voz da UEFA, disse que todos os castigos da Comissão de Disciplina se basearam nos relatórios do árbitro espanhol Pés Perez e do delegado da UEFA no jogo do Estádio da Luz, que o Benfica venceu por 4-0.

Na sequência das sanções aplicadas ao Partizani, o Benfica ficou automaticamente qualificado para a segunda eliminatória da Taça dos Campeões.

Beira Mar é líder isolado

(Da pág. anterior)

Marcadores: Alcino, Vitor (2), Alexandre e Vitor

Cartões: amarelos para Silvío, José Augusto, Paulo Duarte e Luís Vicente

UNIÃO DE LEIRIA

- Rodrigues (270)
- Sérgio (270)
- Dias (270)
- Orlando (270)
- Leonel (135)
- Pires (270)
- Faria (243)
- Artur (184)
- Russiano (120)
- Hernani (150)
- Alvaro (270)
- Mendes (270)
- Farid (90)
- Nuno Joaquim (45)
- Carlos Frago (13)
- Cicinho (90)

Marcadores: Mendes (4), Dias, Alvaro (2) e Cicinho.

Cartões: amarelos para Alvaro, Orlando e Mendes

UNIÃO DE SANTAREM

- Barroca (270)
- Peralta (180)
- Netc (198)
- Beto (181)
- Vital (180)
- Oscar (270)
- Toni (270)
- Crespo (93)
- Ruas (162)
- Amaral (142)
- Filipe (270)
- Brito (270)
- Toze (270)
- João José (90)
- Graça (44)
- Eusebio (90)

Marcador: Tozé
Cartões: amarelo para Touzé

VILAFRANQUENSE

- Caeiro (180)
- Teixeira (251)
- João Faria (19)
- Banha (270)
- Cabaço (270)
- Ricardo (270)
- Kali (270)
- Teixeirinha (180)
- Paulo Lourenço (270)
- Lobo (135)
- Alex (45)
- Sérgio (180)
- Luís Faria (196)
- Nando (45)
- Bico (45)
- Paulo Sérgio (90)
- Tóze (55)
- Nuno Graça (90)
- Nuno Costa (90)
- Bravo (74)
- João Faria (45)

Marcadores: Braco e Kali

Cartões: amarelos para Nuno Graça, Ricardo, Cabaço e Banha

NACIONAL DA III DIVISÃO

Gouveia, 1 — Luso, 1

atacante dando azo a que a defensiva bairradina se mostrasse bem escalonada no terreno e com grande atenção sobre as avançadas locais.

Este foi o cariz do jogo durante o primeiro tempo em que não houve grandes oportunidades de golo para qualquer dos conjuntos embora o poder ofensivo pertencesse aos serranos contrapondo os «canarinhos» com uma defesa segura, um meio-campo operacional e na frente Vitalino explorava a sua velocidade.

No segundo período do encontro os gouveenses entraram logo de rompante tal como tinham feito no início do encontro logrando inaugurar o marcador por intermédio de Luís fazendo justiça ao labor dos locais.

Mais galvanizados os donos da casa continuaram a exercer maior domínio junto da de-

fensiva contrária, tendo inclusive Leiria, o segundo golo nos pés, mas o remate saiu ao lado da baliza de Arménio.

No contra golpe (e isto parece já ser sina nos locais), o Luso conseguia a igualdade num lance infeliz de Moisés, que depois de ter a bola em seu poder consentiu que a mesma se anichasse na sua baliza.

Na parte final do encontro o forte vendaval que se fez sentir e a trovoadora, absteve a que os locais deixassem de pressionar o adversário dado que o vento beneficiava claramente os visitantes que estavam a defender.

Resultado injusto para os gouveenses mas o adversário fez tudo para conquistar o resultado positivo, o que veio a conseguir de forma bastante feliz.

Arbitragem regular do juiz comimbricense.

Luís Saraiva

Campo: Estádio Municipal do Farvão.
Árbitro: Apolino Pereira (Coimbra), auxiliado por Carvalho Dias (bancada) e por Pereira Soares (peão).

GÓUVEIA — Moisés; Reis, Acácio, Cipriano e Nini; Machado, Lopes (Prazet, 80 m) e Leiria; Simão, Luís e Pedro Jorge.

LUSO — Arménio; Várzeas, Minas, Pratas e Melo; Bento Nunes, Azeites (Ramos, 80 m) e Mário (Chucha, 59 m); Zezé, Pedro Maria e Vitalino.

Ao intervalo: 0-0.
Marcadores: Luís (53 m), pela equipa da casa e Moisés (na própria baliza, 70 m).

Ação disciplinar: cartão amarelo a Lopes, do Gouveia e a Pedro Maria, do Luso.

Logo de início os locais mostraram-se mais determinantes, esclarecidos e com maior poder

NACIONAL DE JUVENIS — Naval, 0 — Beira Mar, 1

Ganhou... quem melhor jogou

Estádio Municipal da Figueira da Foz.
Árbitro: Castela Parreira (Leiria), auxiliado por Fernando Vilela e António Pinto.

NAVAL — Quim; Rui Cordeiro (Miguel, 25 m), Rui Pedro, Mário e Hélder; Guerra, Chano, Quim João e Paulo; Pedro Cândido e Luís Miguel (Beto, 57 m).

BEIRA MAR — Nelson; Morgado (Barros, 60 m); Pedrão, Vitor e Chico; Nuno, Simão, Almeida e Quico; Abel e João Sousa (Gabriel, 40 m).

Marcador: Quico (9 m).
Ação disciplinar: cartões amarelos a Miguel (54 m) e Quico (68 m).

Equipa muito disciplinada taticamente, com apreciável fio de jogo, predominando o sentido de entreajuda, com incursões rápidas e objectivas, o Beira Mar foi um justo vencedor numa partida disputada com muita correcção.

A Naval lutou ate onde pôde, não conseguiu encontrar-se no primeiro tempo, fechou-se muito no seu meio campo, facilitando dalgum modo as manobras ofensivas do adversário. Na segunda parte chegou a estabelecer algum equilíbrio, dando indícios de querer mudar o rumo dos acontecimentos nos primeiros minutos.

Depois dalgum tempo a povoar o seu último reduto, os aveirenses voltaram a pressionar e estiveram mais perto de marcar. Aliás ao longo dos 80 minutos criaram diversas ocasiões e os verde-brancos teriam aos 40 minutos o seu melhor ensejo com Pedro Cândido a atirar à barra com Nelson a defender no ressalto.

De destacar a excelente actuação de Abel, bem acompanhado pelos seus colegas da frente, nos aveirenses. A turma da casa, com muita dispersão no sentido organizativo de jogo, teve em Guerra um dos elementos mais esforçados.

Arbitragem em bom plano, muito melhor que o próprio jogo.

Aníbal José de Matos



O Beira Mar dominou o jogo e como a foto nos mostra eram precisos dois e três jogadores figueirenses para anular os ataques dos aveirenses. (Foto A. Silva)



A valorosa equipa de juvenis do Beira Mar que foi vencer a Naval à Figueira da Foz.

(Foto A. Silva)

FACTOS... E NÚMEROS

— Marcaram-se 22 golos nesta segunda ronda, pertencendo 18 às equipas visitadas e 4 às visitantes, o que eleva para 73 os golos marcados nas três jornadas.

— Só o Marinhense, como equipa visitante, logrou vencer fora do seu reduto.

— Foram mostrados 30 cartões amarelos (o que eleva para 75 o seu total) e um vermelho, que passaram a totalizar seis.

— Foram marcados três golos de grande penalidade.

Melhores marcadores:

- João Luís (Acad. Viseu) 4 golos
- Mendes (U. Leiria) 4 golos
- Fernando (Mirense) 3 golos
- Sambaro (Mangualde) 3 golos
- Vitor (U. Coimbra) 3 golos
- Alvaro (E. Portalegre) 2 golos
- Manaca (E. Portalegre) 2 golos
- João Luís (Acad. Viseu) 2 golos
- Vassalo (Mangualde) 2 golos
- Manique (Marinhense) 2 golos

BASQUETEBOL—TORNEIO DO ILLIABUM

Illiabum, 75 — Ovarense, 79

Ovarense sagrou-se vencedor

Jogo no Pavilhão de Ilhavo
Equipa de arbitragem: António Lousada e Armando de Sousa, de Aveiro.

ILLIABUM: Parente (7), Paixao, Guerra (7), Almeida (4), Anastácio (13), Cabral, Valente (5), Marco (8), Cotton (15) e Cook (16).
 Treinador: Carlos Gouveia.

OVARENSE: D. Jonson (14), Vitor Ferreira (8), Mario Ellie (29), João Paulo (12), Mário Leite (6), Sing, Brinca, Borracha (10), Xé e Rui Leitão.
 Treinador: Luis Magalhães.

COTTON O GLADIADOR

Depois de três «centenários» consecutivos e de ter obtido quase 400 pontos em três jogos com os seus americanos, Jonson e Mário Ellie, a marcaram muito mais de metade dos pontos da sua equipa, a Ovarense

apresentava-se para a final do torneio como a grande favorita.

Era voz corrente antes do encontro, até mesmo entre os adeptos da casa, que a Ovarense iria esmagar a turma anfitriã, salvo raríssimas excepções.

E não era caso para menos, o Illiabum não se encontrava bem, tem a sua preparação atrasada, o segundo americano chegou apenas há uma semana. Ao inves a Ovarense forma neste momento uma forte equipa bem entrosada e servida por dois extraordinários americanos - ainda ontem só os dois marcaram mais pontos que a equipa adversária, o Beira Mar, 95 pontos.

A inconita pairava no ar. Como iria resistir a segunda melhor defesa do nacional transacto perante a mecanizada equipa vareira. Foi de facto um grande jogo e a assistência, que preenchia quase por completo o pavilhão, não assistiu à degola dos ino-

centes, como se previa, não foi o lançar às feras dos cristaos, mas no seu lugar presenciou-se sim uma autêntica luta de gladiadores.

COTTON O MAIOR ENTRE OS MAIORES

Até que enfim que apareceram dois americanos melhores do que o Cotton, ouvia-se amiudadamente. Os dados estavam lançados, o grande teste ia ser feito - a Ovarense nos jogos que tinha assistido chegava sempre ao intervalo a vencer por larga margem e sempre com a obtenção de pontos entre os 60/70, eram muitos pontos para uma primeira parte, (que o diga o Imortal e o Beira Mar por duas vezes), só que neste jogo e a cinco minutos do intervalo a equipa de Luis Magalhães apenas tinha marcado 24 pontos contra 32 do Illiabum, ao intervalo registava-se uma igualdade 42/42.

Isto tudo porquê? Porque a máquina Ovarense tinha emperrado. Cotton nos ressaltos e na marcação, ora a Mário Ellie, ora a Jonson levava quase sempre vantagem, e não fora a lesão de Antonio Almeida nessa altura do encontro e com o Illiabum na situação vencedora, a historia teria sido outra bem diferente, pois Cotton a partir daí foi ocupar o lugar de base, perdendo por isso o Illiabum um pouco da sua agressividade ofensiva.

Ninguém põe em duvida que de facto os dois americanos de Ovar são senhores de uma técnica individual perfeita, e são terríveis lançadores de meia e longa distância, mas Cotton a aliar a esses atributos que também possui tem a vantagem de ter uma mais ampla visão do jogo, e nos ressaltos ofensivos e defensivos levar vantagem assim como na marcação individual que é bastante superior. Ontem chegou inclusivamente a sacar bolas das mãos dos americanos na situação de 2 para 1.

Cotton passou com distinção no teste a que foi submetido, e para reforçar as nossas palavras e a nossa análise, finalizamos dizendo que Rubim Cotton foi eleito por votação o melhor estrangeiro do torneio, galardão esse ganho recentemente na competição do Sangalhos onde foi

Um reparo

Por incrível que possa parecer os Orgaos de Comunicação Social presentes a cobertura do Torneio do Illiabum não foram informados atempadamente da sua realização e nem tao pouco informados dos troféus em disputa.

Tambem não se entende muito bem que o voto para a atribuição do trofeu ao Melhor Jogador do Torneio foi delegada nos oficiais de mesa, árbitros e treinadores.

Francamente... oficiais de mesa cuja atenção é pouca para controlar o tempo, e seguir as indicações dos juizes de campo... e árbitros que têm de estar presos a todos os pormenores do jogo para fazer cumprir as regras... e aos treinadores que se devem preocupar com os seus atletas e com as taticas a aplicar para contrariar os adversários.!

Francamente! Não brinquem mais connosco!... S.V.

considerado o melhor jogador do quadrangular realizado.

No final a Ovarense venceu dificilmente pela diferença de 4 pontos e o terrível lançador Jonson quedou-se pelos 14 pontos. No entanto foi atribuido a Jonsson o troféu de melhor marcador do torneio, mas pelas contas dos orgaos de informação presentes, esse trofeu deveria ter sido entregue ao americano do Beira-Mar, Kenneth, pois tinha uma vantagem de 4 pontos sobre o americano da Ovarense (Jonson, 60+14 = 74, Kenny, 41+37 = 78), mas no boletim do jogo que nos foi mostrado dava 66-14 para Jonson !...

Sobre a arbitragem diremos que não concordamos com a nomeação da mesma dupla de arbitragem para fazer os dois jogos, por isso mesmo não poderemos avaliar bem o seu trabalho devido ao duplo esforço a que foram submetidos.

TROFÉUS EM DISPUTA

Estiveram em disputa os troféus de melhor jogador estrangeiro, que coube a Cotton; melhor jogador nacional, que foi para Pedro Rebelo; o de melhor defesa coube ao Illiabum Clube e o melhor árbitro foi Armando Sousa, todos estes troféus atribuidos por votação.

A Taça de Disciplina foi entregue ao Esgueira e o melhor marcador foi Jonson da Ovarense, este dois troféus atribuidos através do boletim de jogo.

Santos Vidal

JOGO PARA O TERCEIRO E QUARTO LUGAR

Esgueira, 89—Beira Mar, 85

Num jogo equilibrado só no prolongamento se encontrou o vencedor

Jogo no Pavilhão de Ilhavo.
Equipa de arbitragem: António Lousada e Armando Sousa, de Aveiro.

ESGUEIRA: Rui Santos (10), Miller (22), Baptista (2), Cacioano (17), Sérgio (6), Herculano, Caetano (6), Alexandre, e Jonson (26).
 Treinador: Orlando Simoes.

BEIRA MAR: Mário Neto (11), Matos, Pedro Rebelo (21), Jôia (8), Catarina (2), Araújo, Kenneth (37), Rui Diniz, Moreira (4) e Clarence (2).
 Treinador: Samuel Carvalho.

Interessante de seguir foi sem duvida este Beira Mar-Esgueira, um autêntico derby regional, ainda com o aliciante de ver qual seria o comportamento do ex-beiramarense Miller,

agora ao serviço do Esgueira, e que ate ha bem pouco tempo era o «marcador de serviço» da turma de Aveiro; a expectativa não foi gorada, assistiu-se a um jogo muito competitivo e com o resultado sempre a pender ora para um ora para o outro lado. O equilibrio foi tao grande que foi preciso mais cinco minutos extra para se saber qual seria o terceiro classificado.

Acabou por vencer a turma do Esgueira, pois na parte final foi a que mostrou melhor frescura fisica e contou tambem com um trunfo chamado Kenny que rubricou mais uma excelente exibição (é mesmo bom este americano do Beira Mar!).

Arbitragem mediocre.

Santos Vidal



BANGOT — Atletismo: Zola Budd em acção nos 10 quilómetros.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

Rosa Mota agraciada com a mais alta condecoração

O Presidente português, Mário Soares, agraciou ontem no Porto com a Grã-Cruz da Ordem do Infante D. Henrique a atleta Rosa Mota pelo «meritório serviço em prol do prestígio de Portugal».

«Rosa no nosso encantamento e contentamento», assim a classificou o Presidente da República quando lhe colocava ao peito a mais alta distinção honorífica portuguesa.

A cerimónia decorreu no Forte de São João da Foz, na Foz do Douro, freguesia portuense onde a campeã do mundo e da Europa da maratona nasceu e habita.

Mário Soares enalteceu os feitos de Rosa Mota e recordou outros, designadamente os de Carlos Lopes e Domingos Castro, frisando que «eles mostram o valor de Portugal e do seu desporto».

«O que há uns anos parecia um sonho é hoje uma realidade que devemos agradecer a Rosa

Mota, Carlos Lopes e muitos outros», salientou o Chefe de Estado.

Mário Soares disse ainda que a condecoração ontem entregue a Rosa Mota «é a retribuição, se calhar parca, do povo português às muitas alegrias que a atleta lhe tem proporcionado».

Rosa Mota disse-nos que a condecoração que lhe foi atribuída «é uma maneira de compensar toda a cansa, trabalho e muitas horas de esforço» que tem dado ao atletismo.

«É muito importante para mim mas, fundamentalmente, trata-se de um estímulo para os mais jovens», disse a atleta.

Na cerimónia estiveram presentes os técnicos José Pedrosa e Moniz Pereira, além de individualidades militares e desportivas.

Os principais atletas portugueses também estiveram presentes, casos de Aurora Cunha, António Leitão, Carlos Lopes e João Campos, entre outros.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Regiões do norte e centro: céu geralmente muito nublado...

Regiões do sul: céu geralmente pouco nublado. Vento fraco...

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (25/12) — Viana do Castelo (23/16) — Vila Real (24/13) — Porto (24/17) — Penhas Douradas...

SOL — Nascimento às 7.20. Ocaso às 19.33. LUA — Quarto Minguante. Tempo variável...

MARÉS — (Porto da Figueira da Foz) — Praia-Mar às 3.23 e 15.35. Baixa-Mar às 9.22 e 21.45...

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (24833) — «O Segredo do Meu Sucesso».

ESTÚDIO OITA (29249) — «O Predador».

ÁGUEDA — S. Pedro (623837) — «Baía do Ódio».

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gémini 1 (64467).

FARMÁCIAS

AVEIRO — Avenida, Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 296 (23865).

ÁGUEDA — Ala (622416). ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).

ANADIA — Júlio Maia (52924). AROUCA — Santo António (94245).

CASTELO DE PAIVA — Central (65310). EIXO — Aristides Figueiredo (93118).

ESPINHO — Santos (720325). GAFANHA DA ENCARNAÇÃO — Ribau (365131).

ILHAVO — Diniz Gomes (322885). LUSO — Lucília Ruivo (93108).

MEALHADA — Miranda, Suc. (22166). MURTOSA — Júlio Batista (46259).

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Gomes da Costa (62563).

OLIVEIRA DO BAIRRO — Tavares de Castro (741550).

OVAR — Manuel Joaquim Rodrigues (52226). SANGALHOS — São José (33295).

SANTA MARIA DA FEIRA — Sousa (33295). SÃO JOÃO DA MADEIRA — Central (22319).

VÁLE DE CAMBRA — Matos (42231). VÁLEGA — Resende (53073).

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO Bombeiros Voluntários 22122 Hospital 22333-25122 Centro Hospitalar Aveiro-Sul 25006/7/8

ÁGUEDA Bombeiros Voluntários 622591 Hospital 622075 EDP 623557

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056) Bombeiros Voluntários 62122 Hospital 62133/4/6

OVAR — (056) Bombeiros Voluntários 52122 Hospital 52133/4/5/6

S. JOÃO DA MADEIRA — (056) Bombeiros Voluntários 23122 Hospital 22133/4/6

VILA DA FEIRA — (056) Bombeiros 32122-32157 Hospital 32451

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 21/09/87

Table with columns: CHEQUES, Compra, Venda, NOTAS E MOEDAS, Compra, Venda. Lists exchange rates for various currencies like Dollar, Franc, Lira, etc.

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo...

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Espinheira (Albergaria-a-Velha), Sobreiro-Bustos (Oliveira do Bairro), Cacia (Aveiro), Estarreja, Pampilhosa e S. João da Madeira.

AMANHÃ

Pardilhó (Estarreja), Anadia, Oliveira de Azeméis e Avanca (Estarreja).

RÁDIO

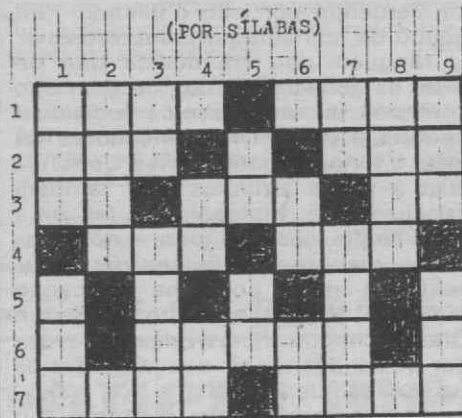
Programação do Emissor Regional do Centro (97 Mhz) HOJE

7 horas — Abertura — Bom Dia em FM; 10 — Fémina; 12 — O almoço está na mesa; 13 — Informação desportiva...

Flashes informativos às 7, 10, 14, 15, 16 e 19 horas; noticiários alargados às 9, 12 e 21 horas.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 663



HORIZONTAIS — 1 — Ave semelhante ao papagaio, mais pequena; volta a copiar. 2 — Calçado; nota musical; feira. 3 — Atra-

vesse; chouriço doce; pedra tosca. 4 — Diamante pequeno; caraça. 5 — Primeira; nota musical; dente queixal; colorido; rapaz. 6 — Costado; falada; nota musical. 7 — Abandonamos; freguesia do concelho da Figueira da Foz.

VERTICAIS — 1 — Media; receba. 2 — Gradaremos com ripas; te. 3 — Capital do Perú; aquilatar. 4 — Porco; falecido; espécie de veados, de galhos achatados. 5 — Melaço; habite. 6 — Nota musical; verniz da China, preto ou vermelho; cara. 7 — Mastigar; relembrava. 8 — Alvião; terceira corda da rabeça. 9 — Tijolo cru; muro.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 663

TAVAREDE TAGARELADA RE — RETIRAMOS — LA — MO — COR — PA — PA — REBO — MOSQUITO — CARETA — DO — MERCADO — VARE — MORELA — PERIQUITO — RECOPA — SAPATO

Efemérides: o que tem acontecido a 22 de Setembro

Principais acontecimentos registados no dia 22 de Setembro:

- 1499 — Forças turcas destroem Vicenza, em Itália. 1550 — A Armada do império sacro-romano captura o porto de Mehedia, na Tunísia...

- 1974 — Um furacão assola as Honduras e provoca mais de 5.000 mortos. 1975 — O Presidente Gerald Ford, dos EUA, é ferido, sem gravidade, num atentado...

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1

- 10.00 — Abertura e Às Dez 12.15 — Telenovela — Tudo ou Nada 13.00 — Jornal da Tarde 13.30 — Desenhos Animados 13.55 — Foi Êxito na TV — «História Secreta do Petróleo»

RTP-2

- 17.15 — Abertura e Os Imigrantes 18.00 — Countdown 19.00 — Simon Show 20.00 — Hitchcock Apresenta... 20.30 — Uma Família às Direitas — A casa dos Bunkers é invadida por uma onda de crimes.

Amanhã

RTP-1

- 10.00 — Abertura e Às Dez 12.15 — Telenovela — Tudo ou Nada 13.00 — Jornal da Tarde 13.30 — Desenhos Animados 14.00 — Foi Êxito na TV — «História Secreta do Petróleo»

RTP-2

- 17.15 — Abertura e Os Imigrantes 18.00 — Countdown 19.00 — Simon Show 20.00 — Hitchcock Apresenta... 20.30 — Uma Família às Direitas — Archie e Edith apresentam uma viúva a Barney Kefrer...

MUSEUS

Aveiro (Santa Joana) — Todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras e feriados. Águeda (Fundação Dionísio e Alice Pinheiro) — Das 15 às 18 horas. As terças e quintas-feiras, sábados e domingos. Encerrado nos outros dias.

Última página

Oposição sul-coreana vai escolher candidato presidencial

Os dirigentes rivais da Oposição, Kim Young-Sam e Kim Dae-Jung, concordaram ontem em decidir até ao fim do mês qual deles será candidato à eleição presidencial.

Os apoiantes da Oposição estão preocupados com o facto de a disputa da liderança da Oposição poder pôr em causa as possibilidades de vitória contra o candidato governamental naquele escrutínio.

Os dois Kim's são considerados aliados de conveniência mas anteriormente foram adversários.

Os dois políticos, que têm o mesmo apelido mas não estão ligados por qualquer relação de parentesco, encontraram-se em privado depois de uma reunião de uma hora do partido que dirige, o «Partido de Reunificação Democrática», principal força de Oposição ao regime de Seul.

Entretanto o Governo, depois de se ter reunido em Conselho de Ministros, anunciou que estava a tentar marcar a data de 26 de Outubro para a realização de um referendo sobre o projecto de Constituição que prevê uma eleição presidencial directa pela primeira vez nos últimos 16 anos na Coreia do Sul.

«O Governo desenvolverá todos os seus esforços para assegurar um referendo honesto e justo», disse o Primeiro-Ministro Kim Chung-Yul.

O Presidente Chun Doo-Wan disse que a nova Constituição assegurará a primeira transferência de Poder pacífica da história da Coreia do Sul.

REVISÃO DA CONSTITUIÇÃO POSTA A DEBATE PÚBLICO

O projecto de revisão constitucional foi ontem posto a debate público durante 20 dias e após este prazo vai ser analisado pelo Parlamento de uma só Câmara, que deverá aprová-lo em 12 de Outubro.

A sua passagem no referendo é quase dada como certa.

A última eleição presidencial directa na

Nas matérias-primas

FAO prevê continuação da baixa de preços

A Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO), num relatório publicado em Roma, prevê para a campanha 1986/87 um crescimento lento da economia mundial e uma quebra dos preços dos produtos agrícolas.

A FAO calcula que em 1987 o ritmo de crescimento mundial será de 2,8 por cento, idêntico ao do ano anterior.

Em 1986/87, o nível de troca entre produtos de base e produtos manufacturados continuará a deteriorar-se, agravando as dificuldades dos países em vias de desenvolvimento, já afectados pela baixa dos preços das matérias-primas, pelo problema da dívida e pelo proteccionismo dos países industrializados — salienta a FAO.

No entanto, a situação varia consideravelmente consoante os produtos — refere aquele organismo das Nações Unidas.

Assim, a FAO prevê para a campanha 1986/87 uma baixa do comércio mundial de cereais, pelo segundo ano consecutivo, com cerca de 174 milhões de toneladas.

Para a carne e produtos lácteos, a FAO calcula que os preços permanecerão baixos devidos aos altos níveis de reservas disponíveis, em particular na CEE e nos Estados Unidos.

Por outro lado, a FAO prevê uma subida dos preços do açúcar e do café em relação à campanha precedente. A produção mundial de café deverá totalizar 79,5 milhões de sacos (4,8 milhões de toneladas) e a de açúcar deverá ascender ao nível recorde de 64,1 milhões de toneladas.

Quanto aos preços mundiais do cacau, eles deverão continuar a sofrer um aumento regular das reservas. A FAO prevê para a campanha 1986/87 uma produção mundial de 1,92 milhões de toneladas.

Coreia do Sul realizou-se em 1971, data em que o então Presidente Park Chung-Hee foi reeleito por uma curta maioria contra o candidato da Oposição, Kim Dae-Jung.

Um tribunal sul-coreano condenou com pena suspensa três oficiais de polícia julgados por terem ocultado a morte de um estudante activista, vítima de tortura policial, anunciaram fontes do tribunal.

Os três graduados de polícia, incluindo o superintendente-geral Park Cho-Won, que dirige uma brigada de elite anti-comunista, foram detidos em Maio e acusados de conspiração para ocultar as circunstâncias da morte de Park Jong-Chul, de 21 anos.

Energia Atómica

Organização debate expulsão da África do Sul

A possível expulsão da África do Sul da Organização Internacional de Energia Atómica (OIEA) figura na ordem de dia da sua 31.ª Conferência Geral, que ontem se iniciou em Viena.

Estão presentes mais de uma centena das 113 países que integram o organismo das Nações Unidas, criado há 30 anos com o objectivo de promover o uso pacífico da energia nuclear.

Tal como em anos anteriores, a África do Sul será um dos temas «quentes», sobretudo depois de a Junta de Governadores da OIEA ter decidido, em 12 de Junho, recomendar a sua expulsão.

A proposta da Junta, que considera que a existência de armas nucleares nas mãos de Pretória é «um perigo muito grave para a paz e a segurança internacionais», foi apresentada pela Argélia em nome do grupo africano e aprovada por 22 votos margem 12 e uma abstenção.

O tribunal condenou Park a uma pena de 18 meses de prisão e a três anos de liberdade condicional. Os seus subordinados foram condenados a penas de um ano de prisão e dois anos de liberdade condicional.

A divulgação das circunstâncias da morte do estudante provocou manifestações de rua envolvendo milhares de pessoas e forçou o Presidente Chun Doo-Wan a demitir o seu Primeiro-Ministro e cinco outros funcionários superiores.

Os três oficiais de polícia negaram as acusações de que tinham conspirado para minimizar o número de agentes envolvidos no assassinio do estudante.

Enquanto os representantes dos países ocidentais votaram contra, os do grupo dos 77, como o Brasil e a Argentina, votaram a favor da proposta africana.

A recomendação formulada pela Junta refere que a África do Sul continua a não permitir que a OIEA aplique medidas de controlo em algumas das suas instalações atómicas, entre elas uma fábrica de enriquecimento de urânio.

Por outro lado, crê-se que as recentes revelações segundo as quais Israel é capaz, actualmente, de produzir armas nucleares, levem este ano os países árabes representados na Organização a pedir a expulsão daquele país.

A Conferência debaterá também o orçamento da Organização, aumentando os recursos dedicados à segurança das centrais nucleares em 40 por cento relativamente a 1986, ano do desastre de Chernobyl.



MUNIQUE — Aspecto da tradicional parada da Festa da Cerveja. Telefoto epa/Lusa — «Diário de Aveiro»

Le Pen é «persona non grata» para os conservadores britânicos

O líder da extrema direita francesa, Jean-Marie Le Pen, foi proibido de assistir à convenção anual do Partido Conservador britânico, que se realizará em Outubro, disse o presidente do partido de Margaret Thatcher, Norman Tebbit.

Le Pen, deputado do Parlamento francês e líder da «Frente Nacional», de extrema direita, provocou um escândalo a semana passada pondo em dúvida o Holocausto nazi e considerando como «um pormenor» da História a existência dos campos de concentração, de câmaras de gás onde foram exterminados milhões de judeus.

Le Pen tinha sido convidado por Alfred Sherman, ex-conselheiro de Margaret Thatcher, a usar da palavra no próximo dia 8 de Outubro, durante a convenção do partido conservador britânico, em Blackpool.

Tebbit disse que Le Pen, candidato às eleições presidenciais francesas de Março de 1988, tinha sido avisado de que a sua presença não era

desejada em nenhum acto público do partido governamental britânico.

«Não foi convidado para a convenção e fizemos-lhe saber, muito claramente, que não seria admitido nem como participante nem como observador. Resumindo, não participará na convenção» — afirmou Tebbit.

O presidente do Partido Conservador acrescentou: «Não podemos impedi-lo de ir a Blackpool, mas desejo sinceramente que nenhum membro do partido assista a qualquer comício em que tome a palavra».

O vice-presidente do partido, Jim Spicer, disse que o comício no qual Le Pen foi convidado a participar «não tinha nada a ver» com a organização partidária.

«Se alguém quer organizar um comício para a protecção dos cães vadios, está no seu direito de o fazer», mas «isto não diz respeito ao Partido Conservador» — frisou Spicer.

PELO MUNDO

GORBACHOV: TENTATIVA DE ASSASSÍNIO

O dirigente soviético, Mikhail Gorbachov, esteve hospitalizado em consequência de uma intoxicação alimentar, numa possível tentativa de assassinio — referiu o domingo o jornal de assassinio alemão-domingo «Bild». O jornal, que não cita qualquer fonte para a sua notícia, acrescentou que Gorbachov esteve hospitalizado durante três semanas e que o incidente ocorreu durante as férias do líder soviético no Mar Negro. As autoridades — escreveu o «Bild» — estão a investigar se a intoxicação alimentar foi uma tentativa de assassinio do líder soviético. Segundo o mesmo jornal, Gorbachov regressou na sexta-feira da Crimeia a Moscovo, viajando de comboio em vez de avião, como é habitual. O «Bild» acrescentou que Gorbachov também escapou a uma aparente tentativa de assassinio em Fevereiro, quando um carro da polícia repleto de explosivos foi encontrado um dia antes da visita que devia efectuar a Riga.

EMBAIXADA DOS EUA EM MOSCOVO: DESTRUIR E RECONSTRUIR

Os Estados Unidos tencionam destruir e voltar a construir pelo menos cinco andares da sua nova Embaixada em Moscovo por estar cheia de aparelhos de espionagem colocados pelos soviéticos, referiu ontem o «New York Times». Uma investigação oficial revelou que o novo edifício está cheio de aparelhos de espionagem, pelo que, segundo altos funcionários norte-americanos, gastar-se-ão 92 milhões de dólares para refazer cinco dos oito andares do edifício. A destruição total e reconstrução do edifício custaria 109 milhões, segundo os mesmos informadores citados pelo diário. O Presidente norte-americano, Ronald Reagan, ordenou que o novo edifício permaneça desocupado até ser considerado seguro. Nas próximas três semanas, o Presidente deverá anunciar a sua decisão final sobre o futuro a dar ao edifício. Dezenas de milhões de dólares serão entretanto gastos para manter o actual edifício da Embaixada operacional durante mais três a cinco anos.

«AIRBUS» CAIU NO EGITO DURANTE VOO DE TREINO

Um avião de passageiros «Airbus A-300» despenhou-se ontem durante um voo de treino perto do aeroporto de Luxor, no sul do Egipto, matando os cinco tripulantes, informaram as autoridades. Um controlador aéreo no aeroporto internacional do Cairo disse que o acidente se deu às 09h05 (08h05 de Portugal Continental). Não seguiam passageiros a bordo do avião da Egyptair. Os corpos dos cinco tripulantes foram encontrados no deserto junto ao aeroporto. O aeroporto de Luxor, 720 quilómetros a sul do Cairo, foi este ano elevado à categoria de aeroporto internacional. O aparelho tocou na pista e deveria ter voltado a descolar, num exercício prático frequentemente realizado por pilotos. Mas o «Airbus» não conseguiu ganhar altitude, chocou com instrumentos de navegação no extremo da pista e despenhou-se no deserto.

SUBMARINO PRESO NAS REDES DE PESQUEIRO

Um submarino francês, que efectuava uma missão de rotina no Golfo de Biscaia, ficou preso nas redes de um pesqueiro espanhol na madrugada de sábado para domingo, a cerca de 60 milhas a costa, informaram ontem as autoridades marítimas de Brest. O acidente, no qual não se registaram nem danos nas embarcações, ocorreu em frente da Ponte de Penmarch (sul do Cabo Finisterra), quando o submarino, cuja identidade não foi divulgada, ficou preso nas redes do pesqueiro espanhol «Tornado». A tripulação do submarino teve que contar os cabos das redes do barco, operação que durou quase hora e meia, após o que pôde seguir a sua rota. O comando da Marinha de Brest assegurou que o pequeno pesqueiro espanhol vai ser indemnizado por ter perdido as suas redes.

CANTOR DOS U-2 PARTE OMBRO E CLAVÍCULA

O cantor do grupo irlandês U-2, Bono Hewson, partiu domingo à noite a clavícula e o ombro depois de cair do palco durante um concerto na capital norte-americana. O cantor, mais conhecido como Bono Vox, foi transportado de urgência para um hospital onde foi diagnosticada a existência de fracturas. O concerto dos U-2 decorria no RFK Stadium de Washington com cerca de 50 mil pessoas quando ocorreu o acidente. Bono Vox cantava a terceira música do concerto quando caiu do palco e o espectáculo foi interrompido.